

Caranqueira Victorino Teixeira Caranqueira
 Sepa Pinto Ant. do Sepa Pinto
 Ribeiro Silva M. M. Silva
 Bahia Jan. do F. Bahia

Sessão de 7 de Fevereiro de 1901

Presentes os Senhores Vice Presidente Lima Junior, Azeredo, Moura, Baptista
 Sepa Pinto, Ribeiro da Silva, Fortes Junior, Caranjo Lima e Bahia - Faltaram os
 Senhores Wenceslau de Lima, Caranqueira - O Senhor Vice-Presidente declarou aberta
 a sessão e lida a acta da anterior, foi approvada. - O Senhor Fortes Junior jus-
 tificou a falta do Senhor Caranqueira. O Senhor Vice-Presidente pediu authorisação
 que foi concedida, para effectuar os seguintes pagamentos: pensão a viuva do Sen-
 heiro Bernardino José da Silva e subsídios de habitação, para effectuar nasepo-
 chas competentes; despesas a cargo do Guarda-Mor e outras com a man-
 tenção e expediente de repartições da Camara, cemiterios, bibliotheca, Museu,
 posto de desinfecção, laboratorios, Orpho-Escola, barracas, mercados, Maladouro,
 canil, serviço dos incendios e compra de vacinas, bem como despesas com a repar-
 tição dos jardins e arvoredos, em janeiro ultimo; primeira prestação da contribuição
 predial lançada sobre as propriedades do Municipio; congrua parochial
 da freguesia de Paranhos, respeitante ao presente anno economico; contribui-
 ção parochial de Santo Eldefonso, relativa ao corrente anno; expropriação parcial
 d'um pedregal da rua de Dom Pedro, pertencente a Abilio de Sequeira Pinto de Anci-
 ros, conforme a guia respectiva; conta de Zeferino Ferreira Augusto, adianta-
 mento para despesas judiciais; fornecimento de pedra britada (certificado de
 Manoel Pereira); reparação e conservação do posto de desinfecção; conta de Ma-
 nuel Pereira Rezende (instalação de campainha electrica na segunda repa-
 rtição primeira secção da fazenda Municipal; da Empresa do Diario da Tarde
 (impressão e papel de verbetes para o recenseamento politico); reparação e con-
 servação do edificio do Maladouro em janeiro ultimo; - de José da Silva Mendonça
 (impressão e composição d' orçamentos ordinarios para mil nove centos e um,
 relações de juros, d' obrigações e ordens de pagamento; reparação e conservação
 do laboratorio medico Municipal e da bibliotheca; conta de Guilherme de Sá,
 levantamento, limpeza e nova colocação do tapete da quinta repartição; des-

preços em janeiro próximo passado com o serviço da limpeza; idem com os afilamentos.
Foram abertas as propostas para o fornecimento de mangueiras de borracha para rega sendo concorrentes os seguintes: Companhia da borracha de Lisboa, Jaime Correa da Costa, H. Vautier, Joaquim Lopes Fernandes e José Corrêa de Lacerda.
Egualmente foram abertas as propostas para fornecimento de diversos artigos para o serviço dos incendios, sendo concorrentes os seguintes: Adriano Vieira da Silva Lima, Manoel José Ferreira Guimarães, José Joaquim Gouveia, J. A. da Silva Guimarães Genro e Filho, José Carneiro da Silva, Silva e Filhos, Alvaro de Souza e Companhia. Resolveu-se que todas as propostas fossem remetidas aos Senhores Vereadores das respectivas freguesias. Foi approvado o parecer do Senhor Despa Pinto sobre a adjudicação de fornecimentos para o Asylo-escola, sendo favorecidos os seguintes: Joaquim Pinto Soares e Companhia e Rodrigo Pinheiro de Magalhães. Egualmente foi approvado o parecer dos Senhores Isidoro Moura e Bahia, para ser adjudicado a Antonio de Magalhães o serviço de tratar e ferrar os loyspedes no serviço dos incendios e da limpeza publica. Veiu-se conta da seguinte correspondencia: um officio do Senhor Governador Civil participando que o Ministerio do Reino, autorisara nos termos do numero cinco do artigo quatrocentos vinte e sete do Codigo Administrativo a deliberação de vinte e sete de dezembro ultimo sobre a transação com o Ministerio da Guerra: resolveu-se que a Presidencia ficasse autorizada a effectuar o contrato. O Administrador do Bairro Oriental pedindo que a Camara desse o seu parecer sobre as alterações que convenha fazer ao mappa numero um do decreto de vinte e tres de Dezembro de mil oitocentos noventa e noventa e nove, a cerca do numero e sede dos notarios: resolveu-se responder que a Camara não tinha alteração a indicar. - Na Direcção dos Carrinhos de ferro do Minho e Douro pedindo authorisação para a modificação, constante da planta que juntava, na rua do Pinheiro na sua embocadura na rua do Freixo: resolveu-se responder, em vista da informação da repartição tecnica, que a Camara concedia authorisação para a modificação designada a tinta carminha na planta, com a condição de que quando ella resolvesse o alargamento no lado porteiro indicado pela linha marcada a azul entre as letras A.B, toda a despesa incluindo o valor das expropriações seria por conta do Governo. Um officio do engenheiro Sebastião José Lopes encarregado das obras da Academia Polytechnica

pedindo que a Camara nomeasse pessoa habilitada para liquidar a inden-
 nização devida ao Municipio pelos domínios directos d'algumas das casas ul-
 timamente expropriadas: O Senhor Vice-Presidente disse que esta liquidação
 relativa aos domínios directos que o Municipio tinha sobre esses predios, e por
 isso propunha que se fizesse a nomeação pedida: resolveu-se que ficasse
 a Presidencia autorizada a representar a Camara para todos os effectos,
 e a assignar os respectivos contractos na forma da lei. O Senhor Vice-Presidente
 propoz que se representasse pedindo authorisação ao Ministerio do
 reino, como estacaõ tutelar da Camara para se effectuar a cedencia
 do edificio do Collegio dos Orphaõs da Esraça, e respectiva igreja, ao Minis-
 terio competente para a conclusã das obras da Academia Polytechnica
 mediante a indemnisação de trinta e cinco mil reis fixada na Carta de lei
 de um d'agosto de mil oitocentos noventa e nove, visto ser para uma obra de
 conveniencia publica, caso previsto no numero cinco do Artigo quatro, centos
 vinte e sete do codigo Administrativo: foi approvada. O mesmo Senhor Vice-
 Presidente disse que o fallecido Manoel Antonio Monteiro dos Santos legara
 em seu testamento trescentos mil reis ao Recolhimento dos Orphaõs: porém
 ignorando-se se o testador quizeria referir-se ao Collegio dos Orphaõs da
 Esraça ou aos Orphaõs de São Lazaro, accordara com os testamentarios em que
 cada um d'aquelles estabelecimentos recebesse centocinquenta mil reis, evi-
 tando-se por esta forma guerras, e por isso propunha a Camara a ap-
 provação d'este accordo: foi approvado. Uma informaçã da repar-
 tição tecnica sobre o estado de ruina das casas da rua dos Clerigos numero
 oitenta e quatro a oitenta e oito, bem como da contigua do lado do Nas-
 cente, em consequencia d'umas obras que se principiaram a
 fazer para uma deventura de ferro e vidro, e indicando que fosse inti-
 mados os respectivos proprietarios para as obras de consolidaçã,
 para se evitar perigo para o transitto na via publica: resolveu-
 se que se officiassem ao Administrador do respectivo bairro, para se fazerem
 as intimações. Um requerimento de Eduardo Ribeiro Marques. Guarda
 mor da Camara, pedindo a demissão do seu cargo, do qual se acha-
 va suspenso desde Setembro do anno findo por accusações que sobre
 elle fossem, e que com quanto fosse d'elle a responsabilidade, os factos
 arguidos tinham sido praticados por um seu parente, que entendo estar

na sua casa, e que não se considerando portanto elle requerente
um Crismoso, pedia que a Camara o provesse em outro logar: o Senhor
Sortes Junior, disse que quanto a primeira parte entendia que a
Camara devia deferir, e que quanto a segunda parte, se procedesse
a averiguação do facto, e se porventura se provasse que era verdadeiro,
opportunamente se resolveria: O Senhor Vice-Presidente propoz que fosse
concedida a demissão pedida, e que quanto a ultima parte do requerimen-
to, em occasião opportuna se resolveria o que se julgasse conveniente:
foi approvada unanimemente. O Senhor Bahia apresentou a seguinte pro-
posta: - "Vendo vagado o logar de Guarda-Mor, em virtude da exoneração
que acaba de ser concedida e não sendo absolutamente indispensavel tal
logar: Proponho que sobreesteja no seu proximo até a remodelação do
quadro, ficando entretanto a exercer o mesmo logar um dos empregados ad-
ditos nos termos legaes. Porto, sete de fevereiro de mil nove centos e um -
José da Silva Ferreira Bahia: foi approvado. Um requerimento da Com-
panhia Utilidade Domestica, apresentando um relatório sobre as causas
do encarecimento das carnes, e declarando que estava prompta a colaborar
com a Camara no barateamento da carne, fazendo uma experiencia
por seis mezes, restabelecendo os antigos preços em trinta e seis lathos que
possuia, e que se durante este periodo não declinasse o preço dos gados,
a Camara tomava medidas definitivas, mas que pedis para ser
ouvida sobre qualquer proposta que a Camara receba, ou sobre qual-
quer contracto, que queira fazer, para o fim exposto. O Senhor Vice-Presi-
dente disse que o assumpto d'este requerimento se prendia com os estu-
dos que por parte da Camara se estavam fazendo a este respeito. O Senhor
Baptista como vereador do pelouro dos impostos, disse que tinha sido in-
cumbido do estudo da questão, juntamente com o Senhor Wenceslau de Si-
mon, o qual não assignara o relatório, que passava a ler, em consequen-
cia da incompatibilidade do exercicio do cargo de vereador com as func-
ções de por de reino: em seguida fez a leitura do relatório, cuyas conclu-
sões são as seguintes: - Primeiro Que se reclame com empello jun-
to do Governo que elle adopte de prompto providencias de protecção per-
manente a industria de pecuaria, por forma a que se prohiba
o sacrificio excessivo de vitellas nos matadouros, isto, segundo o mesmo

principio porque se protege a criação e desenvolvimento da carne e da pessoa -
 Segundo - Que se prohiba a matança de vacas no periodo de gestação, como
 actualmente succede, impondo-se uma multa convencional a quem a-
 presenti rezes para serem abatidas em tal estado. Terceiro - Que longe de
 favorecer no actual momento a exportação de rezes para Hespanha, co-
 mo acaba de ser reclamado no Parlamento por um Senha Deputado se tomem
 medidas que não prejudiquem o consumo de carnes verdes no paiz, em quan-
 to a melhoria do mercado pecuario não aconselhe a exportação. Quarto
 Que pelo mesmo principio adoptado para com as padarias e fabrica de moa-
 gura, se limite o numero de talhoes existentes segundo um arbitrio apresentado
 á Camara por uma commissão de proprietarios de açougues, provado que
 seja que isso cosnorre para a diminuição do preço da carne. Como pro-
 videncia transitória aconsellharmos o estabelecimento de talhoes reguladores
 do preço sob a base do subsidio a elles concedido. Poderia para a sua criação
 immediata ser utilizada a proposta que essa commissão fez á Camara
 em que, obtida d'ella um subsidio mensal de cincoenta mil reis por cada
 talho que seja abuto, se compromettam a vender a carne pelo preço an-
 tigo. Esta commissão era constituida pelos mesmos individuos que
 em tempo e com o mesmo visto, pediam que a Camara abolisse o impor-
 to de vinte e cinco reis em kilogramma, contentando-se já attenta a negati-
 va com um direito nas mesmas condições de doze e seis reis. Obceitamos
 a proposta actual represento para a Camara uma oneração de
 seiscentos mil reis annuaes por cada talho. No entanto e em beneficio
 publico, não se nos afigura de todo o ponto inaceitavel tal proposta,
 a qual de certo não prejudica nenhum dos Arbitros que Anteriorman-
 te tivemos a honra de apresentar. Parece-nos pois, que a titulo de
 experiencia este e outro poderia ser adoptado durante algum tempo,
 desde o momento em que os proponentes, para evitar abusos e es-
 peculacões, garantam com valiosa caução, a seriedade da sua em-
 preza e com tanto, que a Carne que tenham de apresentar á venda,
 seja de boa qualidade como a Camara terá o direito de exigir e de rigo-
 rosamente verificar, e em porção bastante para as necessidades
 do consumo. - O Senhor Vice-Presidente disse que o relatório que acabava
 de ser lido justificava a demora que houve em o apresentar: que a

Presidência também não descurara o assumpto, e que sabendo que em Villa Nova se vendia a carne mais barata, ^{tera} consultou um dos marchan-
tes mais serios da localidade e lhe perguntara se reduzindo o imposto
Municipal de barreira que era de cinquenta reis, a vinte e cinco reis, em kilogram-
mos elle se compromettia a vender carne no Porto, pelo mesmo preço
de Villa Nova, ao que elle retorquera que não fargue o preço que sustentava
em Villa Nova, era um capricho com os collegas da localidade: em se-
guida referiu-se o Senhor Vice-Presidente á proposta de que fallara em
uma das anteriores sessões, demonstrando que quatro ou seis Kallhos sub-
sidiados pela Camara, conforme a proposta, a nada satisfariam. O Senhor
Forbes junior louvou o trabalho do Senhor Baptista, e pronunciou-se con-
tra o estabelecimento de Kallhos por conta da Camara por ser um meio vicio-
so, e a favor da proposta da Companhia Utilidade Domestica como inter-
mediaria, visto que dispunha de vinte e seis Kallhos, e estava disposta
a collaborar no barateamento da carne. O Senhor Orredo pronunciou-se
egualmente contra o estabelecimento de Kallhos por conta da Camara
fraseando-lhe contudo que a Camara, não podia deixar de fazer
transitoriamente algum sacrificio para o barateamento da carne, sa-
cificio que se traduzia, e' claro, em diminuição de beneficios que por
outro lado adviriam ao publico em consequencia da diminuição
da verba destinada para outros serviços, e que teria de ser encerrada
em orçamento suplementar: que era de voto que a Presidência ficasse au-
torizada a contractar com a Companhia Utilidade Domestica, dando-
lhe um auxilio ou subsidio de dois contos e quinhentos mil reis por seis
mezes, a titulo d'cofreciencia. Em seguida foi approvada esta pro-
posta bem como o relatorio e suas conclusões, que fica archivado e re-
gistrado no registo geral. O Senhor Baptista propoz que fossem nomeados
interinamente para dois logares de Vigias das contribuições indirectas,
que se acharam vagos, os guardas dos mercados Patricio de Souza Moreira
da Travares, e Jose da Silva Marquieiro; e para guardas dos mercados, tam-
bem interinamente Manoel Jose da Fonseca e Manoel Ferreira: foi
approvada, foi approvada a planta do alinhamento da Viella
dos Campos, a fim de regular as construções ou reedificações naquelle
local. Approvaram-se os seguintes orçamentos da repartição Technica:

construção d'uma valleta na rua do Benente Valadim, vinte e quatro mil novecentos e sessenta reis; reparação de metade do pavimento da rua da Aldéa do Monte em Paranhos; um conto cento vinte e sete mil e quinhentos reis; construção do passeio e valleta ao lado do frente da rua do Duque da Terceira, e parte do pavimento e macadam um conto sessenta mil oito, centos e cinquenta reis; devendo todas estas obras ser executadas unicamente quando houver oportunidade. Resolveu-se que se fizessem os averbamentos d'obrigações municipaes requeridos por Pedro Nunes de Souza, Ticianor Bento Olgan, Maria Pereira dos Santos, viúva, Joaquim Fernandes Martins de Castro Neves, Joaquim Antonio d'Oliveira, Ernesto Antonio Lopes, e outro, Arnaldo Francisco Moreira e outros. Foi autorizada a Companhia Carris de Ferro a substituir um dos postes metallocos por outro, cujo desenho apresentou. Deliberou-se que fosse attendido o pedido de Maria de Jesus, viúva, de José Netto para lhe ser entregue seu filho Antonio internado no Asylo. Escola Dona Amelia, verificada a identidade do representante. Autorisaram-se diversas requisições de tumos nos cemiterios Municipaes. Despacharam-se os requizimentos. Levantou-se a sessão. Antonio Augusto Mesquita, Secretário, Antonio

Esina Junior João Baptista
 Marcos Francisco de Paula d'Almeida
 Moura Lúcio de Figueiredo
 Bezerra Alberto de Barros Baptista
 Sérgio Pinto Afonso Pinto
 Ribeiro de Silva G. Rocha
 Fortes Jr. João Manuel de Fátima
 Araújo Lima Ant. Rodrigues de Araújo
 Bahia João de L. F. Bahia
 José Alves Romão

Sessão de 14 de Fevereiro de 1904.

Presentes os Senhores Vice-Presidente Lima Junior, Moura, Bahia, Ser-
peo Pinto, Baptista, Ribeiro da Silva - Gallarum os Senhores Mercet au de
Lima, Ozeado, Laranjeira, Fortes Junior, Ararijo Lima - O Senhor Vice-Presi-